

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma— 56

DOMINGO, 25 DE AGOSTO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Annuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO N. 214

O ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua profissão

Escritorio e residencia

86 -- RUA DA PALMA -- 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Porto

abriu o seu escritorio de advocacia nesta cidade á rua do Commercio n. 70. Encarrega-se tambem de defesas no jury e medições para fóra nas cidades circumvisinhas.

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO

32—RUA DO COMMERCIO—32

NOTAS HISTÓRICAS DE YTÚ

EXTRAHIDAS DOS VELHOS ARCHIVOS E POR IN-
FORMAÇÕES DE PESSOAS FIDELIGNAS POR
J. L. DE OLIVEIRA CESAR
em 1871

III

Matriz

A primeira matriz foi erecta em 1679, onde é hoje o largo da actual, a qual foi edificada pelo padre João Leite Ferraz, tio do padre Francisco Pacheco, benemérito ytmano de quem a seu tempo se dará noticia. O padre João Leite era pessoa abastada e empregou quasi toda a sua fortuna nas obras da matriz em esmolas aos pobres, com os quaes se occupou até o fim da vida. Para dar começo a obra tratou com José de Barros Dias, de Sorocaba, para levantar as paredes piladas de terra de pedregulho, conduzida de umas mil braças distante da villa, de terrenos de sua propriedade, pela quantia de 600\$000. O empreiteiro veio de Sorocaba com escravos, bois e carros e cumpriu a empreitada. O padre João Leite mandou fazer as telhas em seu sitio, a um quarto de legua da villa (pertencente depois ao bairro de Ytú) e para transportar-as convi-

do o povo, e, com o clero, em fórma de romaria, foram todos ao sitio, de onde voltaram com as telhas que cada um podia carregar até á obra. De então em diante todos os domingos e dias santificados o povo repetia essa romaria até concluir a remoção das telhas.

Foi inaugurada a nova matriz em 1780, sendo vigario collado o padre José do Rego Castanho.

Antes que o padre João Leite promovesse a edificação da nova matriz, tentou transferir a povoação para o Salto nas margens do rio Tieté, a tres quartos de legua, onde julgava preferivel o local. Ytú era dado pelos indigenas á catadupa que alli existe, a qual é visitada pelos curiosos que admiram a natureza que alli se ostenta magestosa. A transferencia não se realizou, porque a esse projecto se oppoz Caetano Novaes Portella, rico proprietario. Houve demanda, e, perdendo o padre nos tribunales do paiz, recorreu á rainha d. Maria I, em Portugal. Não obtendo solução alguma do recurso, tratou da edificação da matriz.

A igreja é bem proporcionada, as obras de talhas do altar mór e dos altares lateraes do arco cruzeiro são de bellissimo gosto: a architectura romana ahí ostenta a sua magnificencia, já pela harmonia e elegancia de suas volutas e já pela belleza dos seus arabescos. É um specimen de architectura que faz o amator contemplar satisfeito o talento e bom gosto do artista; infelizmente não ha delle outra noticia senão que chamava-se Guilherme e que fallecera em Jundiahy. As bellas imagens de Nossa Senhora do Rosario e de S. Miguel, em tamanho natural, que occupam os altares lateraes, julga-se serem obras do mesmo artista.

Ha no corpo da igreja mais quatro altares: o de Nossa Senhora das Dóres, o de Santa Gertrudes, os de S. José e do Coração de Jesus, que ficam fronteiros, e cada um delles é de gosto diverso. Os dourados dos tres altares principaes e as pinturas do tecto da capella-mór indicam perfeito conhecimento da arte, devidos, segundo a tradição, ao pincel de José Patriocio da Silva, natural de Santos. Os gran-

des quadros que ornem o corpo da igreja capella mór e sachristia são devidos a habilidade de Jesuino Francisco de Paula Gusmão, depois padre Jesuino de Monte-Carmello, de quem opportunamente daremos circumstanciada noticia.

Se estes quadros não podem ser comparados com os dos eminentes artistas, é admiravel, todavia, que, sem os estudos dos grandes mestres e dos exemplos que nos deixaram por modelo, Jesuino de Gusmão, com os recursos do seu genio creador, nos deixasse tantas provas de sua fecunda imaginação nas pinturas da matriz, do Carmo e do Patrocinio. Por seu turno trataremos destas.

Em 1831 o padre Elias do Monte-Carmello, digno filho de Jesuino de Gusmão, auxiliado pelos ytmanos fez construir a torre na frente do frontespicio, prevendo a difficuldade de ter duas como desejava.

Por esse tempo foi restaurada toda a igreja interna e externamente, inclusive as cadeiras fixas a imitação da igreja do Patrocinio. Dotou a torre de novos sinos e relogios, ciborio de ouro para o sacrario, fornecendo as senhoras ytmanas o precioso metal que dispensavam de suas joias. Dizia o padre Elias: «E' uma pena que as sagradas fórmulas estejam depositadas em um vaso do metal com que se adornam os cavallos!» — e não foi preciso mais para conseguir o seu fim.

O grande adro da frente do templo é de pedras lage e com degraus á roda. Destas lages são tambem calçados os passeios das ruas principaes da cidade. É uma especie de ardósia azulada, que se fende facilmente, e as lages são extrahidas das celebres pedreiras da qual adiante se dará uma breve noticia.

Finalmente, em 1833 inaugurou-se a matriz completamente restaurada. Os seis lustres dos zimbórios do corpo da igreja foram muito posteriormente doados.

Quanto soffreu, porém, o virtuoso padre Elias para deixar nos tantas provas de sua dedicação!... Tudo resistiu com admiravel resignação, e quando alguma alma mesquinha se impacientava com seus peccados e o aconselhava que recorresse ao governo, elle respondia: «Não o farei;

onde ha bons christãos tambem ha bons templos; não peço para mim.» A satisfação que sente o homem util do bem que faz é uma compensação das ingratições dos contemporaneos.

Ainda bem que nos é dado mencionar nestas *Notas*, mais de uma vez, o nome deste distincto ytmano, e dizer com o poeta luzitano: — «Ditosa patria que tal filho teve!»

Carmo e Jazigo da Ordem Terceira

Foram inuteis as diligencias empregadas para descobrir-se algum documento que revelasse a epocha em que se erigiu a primeira ermida de Nossa Senhora do Carmo, que existiu antes dos actuaes edificios da igreja e convento. Os mais antigos livros que poderiam nos esclarecer acham-se inutilizados pelas traças, prova do abandono em que eram tidos. Pela era 1765, esculpida no espaldar de pedra do lavatorio da sachristia, se conclue que nessa epocha já existiam esses edificios. E, ainda assim, julgamos que consistiam sómente na capella-mór e na sachristia, porque em 26 de fevereiro de 1779, quatorze annos depois, é que a Mesa deliberou que se fizesse a capella, pelo que se tratava então da construcção do corpo da igreja.

A mais antiga data que se encontra dos actos da Ordem Terceira é de 1716; daí resulta que a Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo em Ytú conta mais de cento e cincoenta annos.

Em 26 de janeiro de 1777 deliberou a Mesa que o procurador promovesse a cobrança do que se devia á Ordem para ser satisfeito o importe das sete imagens para a procissão do Triumpho, que estavam commendadas a Pedro da Cunha, no Rio de Janeiro. Em 15 de agosto do mesmo anno de 1777, sendo subprior da Ordem o padre João Leite Ferraz, resolveram mandar fazer os seis altares para as imagens do Triumpho, assim como as sete charolas para as mesmas. Foi contractado tudo com Miguel Francisco, pelo risco que apresentou, sendo (conserva-se os proprios termos) os altares a duas dobras cada um, uma charola grande por quatro dobras menos doze tostões (50\$) e seis me-

FOLHETIM

Divagando

Passou-se hontem o 24 de agosto, dia por muitos considerado aziago. E parece que sim, pois que nesse dia, em 1572, deuse a horrorosa hecatombe dos huguenotes, que teve por theatro as ruas da grande capital franceza. Naquella noite medonha, que a historia registra com pezar, homens que se diziam christãos e pertencentes ás mais nobres familias de então, armados sahiram ás ruas da opulenta cidade, já considerada o coração do mundo, massacrando desapiadadamente os que tinham se mostrado adeptos das refórmas prégadas pelo illustre monge agostinho, que tanto se fizera fallar de si. Por despeito, vaidade ou por convicções íntimas, como quizerem, o que fez o notavel orador e ardente polemista foi um grande beneficio á sociedade, prégando o livre arbitrio nas questões religiosas. Lutero foi um forte, que, naquelles tempos de obs-

curantismo, lutou contra o poder de Roma tão acatado pelas potencias europeas. Sim, Lutero foi um forte!

— Tambem neste dia, correndo o anno de 1863, extinguiu-se a vida de João Caetano dos Santos, o mais notavel artista dramatico brasileiro, o maior talento que tem apparecido em nosso theatro.

Verdadeira gloria nacional, o seu nome ainda hoje é proferido com saudades pelos que tiveram a dita de ouvi-lo no drama, e sel-o á sempre.

Oh! Si João Caetano, arremessando a lapide da campa onde repousam os seus preciosos despojos, erguesse-se do tumulo e fosse ao theatro—que elle tanto engrandeceu com o seu trabalho correcto e consciencioso—certamente regressaria á tumba desgostoso de sua excursão, e chorando talvez, qual lamuriendo Jerimias, sobre as ruinas do theatro nacional, hoje em completa decadencia.

Sob aquellas bambolinas, testemunhas dos seus triumphos quando no Brazil se curava um pouco da arte dramatica, ouvi-

ria as phrases apimentadas das apparatusas peças de hoje e veria os requebrados *can-cans* de que estão repletas, e quem sabe si diria a si mesmo:—Fiz bem de morrer naquella epocha.

— Ainda no dia de hontem, em 1882, numeroso prestito funebre desfilava vagarosamente pelas ruas da capital, caminho do cemiterio. Abria-o uma banda militar executando tocantes marchas, seguida de uma conhecida confraria; atraz um ataúde conduzido a mão por summidades do fóro, e, acompanhando-o, um coche com innumeradas e custosas coróas, todos os estandartes das muitas associações, e, depois mais de oito ou dez mil pessoas em cujo semblante se via estampada a consternação.

— Mas, perguntar-me-ão, despojos de quem eram esses que com tamanhas honras iam á sua ultima morada?

— Dentro daquelle ataúde, cujas alças eram disputadas, iam a sepultar se os restos de um negro, mas de um negro que em vida se chamou Luiz Gama.

Filho do povo, nascido na mais infima camada social, como escravo vendido para esta parte do Brazil, conseguiu libertarse, estudar, tornar-se um advogado de nomeada, jornalista distincto, orador festejado, elevando se assim, pelo seu trabalho e pelo seu talento, no conceito dos coevos e conquistando destes a sympathia e o respeito.

Republicano convicto, abolicionista ardente, foi Luiz Gama um batalhador infatigavel. Na tribuna e na imprensa, como um verdadeiro apostolo, ninguem com mais sinceridade e abnegação do que elle pugnou pela redempção dos escravizados e pela republica—e isto no tempo em que era um crime se fallar na extincção da escravidão e na republica.

E eis porque o negro teve as lagrimas dos brancos.

Antes de terminar, quero dar uma boa noticia: um grupo de amadores vae levar á scena um drama.

ELLÉ.

nores a dobra cada uma, importando tudo em 280\$400. em tres pagamentos a prazo de anno. Mas, passados tres annos, em 12 de agosto de 1781, é que observaram que os altaes principiaes não estavam em relação ás imagens: resolveram, portanto, adoptar outro risco, que é o dos ac-tures altaes, a 80\$ cada um (hoje custariam dez vezes mais), com prazo de anno e meio.

Tem logar aqui a verificação de um facto. Não se menciona a vinda das imagens, lacuna proveniente da falta de folha no livro velho.

Continúa.

COMISSÃO

Fomos informados que, pela camara municipal, foi nomeada uma comissão composta dos cidadãos drs. Eugenio Fonseca e Urbano de Mello e sr. José Elias Corrêa Pacheco afim de providenciar sobre o andamento e necessidades dos grupos escolares desta cidade.

E' uma medida acertada, porquanto os dous grupos escolares parecem abandonados pelo governo, pois nelles se evidenciam as dificuldades com que luctam os professores pela ausência quasi completa de meios materiaes para o ensino, accrescendo a este já grande inconveniente o de um dos grupos não ter director, e, portanto, sem ter quem providencie sobre as necessidades do estabelecimento.

De uma visita que alli fizemos, verificamos que em nenhuma das salas trabalha um relógio, achando-se todos carecidos de concertos; que não ha batallas para agua e que, a par da insuficiência e imprestabilidade da mobilia, ha falta até de tinta para as escriptas!

Ora, isto não pôde e não deve continuar assim, e é por isso que louvamos o acertado acto da camara e a feliz escolha dos nomeados.

Tambem informaram-nos que o sr. José Elias Corrêa Pacheco, prestante cidadão e moço muito bem preparado, pretende fazer aos alumnos do Grupo Escolar Dr. Queiroz Telles prelecções sobre chimica e physica.

E' um acto digno de louvor e de ser imitado.

Falleceu em S. Paulo o sr. Guilherme P. Ralston, cidadão norte-americano e ha muitos annos residente neste Estado, onde constituiu familia desposando uma filha do illustrado cidadão Antonio da Fonseca.

Extremamente laborioso, montou diversas fabricas de tecidos.

Tambem finou-se na capital a exma. sra. d. Maria Raphaela de Paula Souza, virtuosa e respeitavel senhora natural desta cidade e mãe do sr. dr. Paula Souza.

A's familias dos finados apresentamos as nossas condolencias.

CABREUVA

O directorio republicano desta villa re-presentou á camara dos deputados estadual pedindo a criação de uma comarca naquella localidade. O officio foi á com missão de justiça.

O Conselho Superior de Instrução publica vae crear um curso nocturno na mesma localidade.

Quinta-feira ultima os alumnos do collegio de S. Luiz, acompanhados de seus professores e tendo á frente a banda de musica collegial, fizeram um passeio até a estação de Itaicy, onde passaram o dia.

N'um dos arredores desta cidade, em dias da semana proximo findo, realison se uma festa chamada de S. José, que annualmente alli se faz, a qual, segundo nos informaram, terminou-se com desordens, felizmente sem consequencias funestas.

Dizem nos que todos os annos, por occasião dessa tal festa, ha alli grande sari-lho.

UMA SCENA DE SANGUE

No dia 17 do corrente deu-se na vizinha villa do Salto uma lamentavel occorrença que impressionou e consternou profundamente a laboriosa população saltense.

A's 7 horas da tarde, pouco mais ou menos, foi assassinada com um tiro de clavinna uma rapariga de nome Maria Diniz, de treze para quatorze annos de idade, quando se achava a conversar em frente ao quartel do destacamento daquella villa. O assassino é uma praça do mesmo destacamento, a qual se acha presa na cadeia desta cidade.

O cidadão Joaquim Lino de Vasconcellos, delegado em exercicio, tomou conhecimento do facto e trata de processar o criminoso, de conformidade com a lei.

A victima, segundo fomos informados, era empregada na fabrica de tecidos dos srs. Pereira Mendes & Comp., e naquella mesmo dia tinha entregue a seu pae, de quem era amparo, a quantia de 50\$, fructo do seu trabalho no mesmo estabelecimento.

Reclamações

Pedem nos as seguintes:

Que chamemos a attenção da digna autoridade policial para que alguns dos conductores de carros de praça que vão estacionar em frente á estação modere a marcha dos animaes nas proximidades da mesma;

A do sr. fiscal para a matilha de cães que vagam pelas ruas da cidade, muitos sem o competente carimbo como determina um dos artigos do código de posturas.

Com regular concurrencia realison se domingo ultimo a procissão da Assumpção, que fôra transferida por causa do mau tempo. A' entrada houve sermão pregado por um dos rvids. padres jesuitas, e foram queimadas baterias de lagrimas, bonito trabalho do artista sr. Joaquim Corneta.

Uma parte dos moradores das ruas de Santa Rita e de Santa Cruz, que aguardava a passagem da procissão, com foguetes e arco, ficou a esperar pela de 1895, por que a deste anno, talvez para abreviar o trajecto, desceu pela de S. Francisco e recolheu-se ao templo.

DR. JULIO DE MESQUITA

Este distinctissimo jornalista, redactor chefe do Estado de S. Paulo, foi ha dias alvo de uma significativa e brilhante manifestação de apreço por parte de todo o pessoal daquelle conceituado organ da imprensa paulista, que lhe offereceu seu retrato a oleo para ser collocado na sala da redacção da folha.

Consta-nos que por occasião das festas de 20 de setembro, promovidas pela colonia em commemoração ao 25º anniversario da tomada de Roma, virá á esta cidade a banda de musica Umberto I

VACINAÇÃO

O distincto facultativo dr. Luiz de Freitas foi ao quartel do destacamento desta cidade e vaccinou todas as praças.

Amanhã serão vaccinados os alumnos das escolas publicas que ainda o não foram, e o cidadão secretario da camara vacinará, na sala da secretaria e todos os dias, aquelles que desejarem ser vacci-nados.

A assembléa municipal da Parahyba do Sul resolveu mudar o nome do districto Sant'Anna de Cebolas para o de Sant'Anna de Tiradentes, por ter sido um quarto do martyr da inconfidencia exposto na antiga fazenda denominada Cebolas.

Ha projecto na Bahia de ser erigido na capital um monumento em memoria do illustrado e virtuoso arcebispo dr. d. Antonio de Macedo Costa (conde de Belém).

Salto de Ytá

Ficou concluido o rio e importante nicho que o estimavel cidadão Manoel José Ferreira de Carvalho Junior, conhecido commerciante desta praça, mandou construir para nelle ser guardada a nossa padroeira Nossa Senhora do Monte-Serrate.

E' um doativo esse trovalisso tão vistoso, pois que transformou completamente o altar-mór da igreja local.

— Aparecem arroabado o cofre da igreja, nada sendo nelle encontrado senão moedas de cobre e nikel. Consta que existia no mesmo consideravel quantia em papel moeda.

Ha supposições que o auctor do sacrilego attentado seja um individuo de cor que, dirigindo se dessa cidade á esta villa afim de cumprir uma promessa, pediu na casa do zelador da igreja a chave da porta da entrada e, só no templo, consumou o seu intento.

Já não é a primeira vez que isto acontece; porém o cidadão zelador mandou segurar o cofre com arcos de ferro afim de que sejam respeitadas as esmolas nelle depositadas.

— Realison se a 17 do corrente o consorcio do sr. Luiz Dias da Silva com a exma. sra. d. Alcide de Toledo Pacheco, filha do cidadão Evaristo de Góes Pacheco.

A's 7 horas da noite, na residencia do cidadão Evaristo, presente grande numero de pessoas do logar, tanto homens como mulheres, teve logar em oratorio particular a cerimonia matrimonial, incumbindo se della o digno e distincto vigario dessa parochia rvd. padre João Baptista de Oliveira Salgado.

Antes da benção nupcial o padre Salgado proferiu um eloquente e judicioso discurso.

Fez ver que nós, como brasileiros, devemos respeitar as leis do nosso paiz e que, por conseguinte, devemos aceitar o casamento civil, e como catholicos devemos cumprir os preccitos da igreja, um dos quaes é o sacramento do matrimonio.

O casamento civil é o cumprimento do nosso dever como cidadãos sujeitos á uma forma de governo que o exige para toda e qualquer garantia do casal perante as leis vigentes; o casamento catholico tambem é um cumprimento do dever para aquelles cujas tradições de familia e que por seus sentimentos intimos são ligados a igreja catholica.

O discurso do padre Salgado foi muito apreciado.

Depois seguiram os noivos e os convidados para a casa pertencente ao cidadão João de Almeida Mattos e ahí dançaram até ás 4 horas da madrugada, retirando se todos satisfeitos pelos mollos affaveis com que foram tratados.

Serviram de paranympnos: por parte da noiva o cidadão Domingos Fernandes da Silva e pela do noivo o cidadão Elisario Torres.

A musica que esteve presente foi a dessa cidade e que tem por mestre o cidadão João Nereiz do Amural. Escolhidas peças foram executadas.

Aos jovens nubentes nossos parabens.

— Deu-se no sabbado passado nesta villa um facto que impressionou toda a população. A's 7 horas da noite a praça Manoel Pereira da Silva, de uma das janelas do quartel, disparou uma carabina, indo o projectil ferir mortalmente a menina Maria Diniz, filha de João Diniz, e que nessa occasião se achava em pé na porta da rua.

O projectil, depois de atravessar a intelligiz na região do umbigo, tambem atravessou a folha da porta, e, dando de encontro com a parede, convergiu para a varanda da casa onde cahiu.

Houve agglomeração de povo em frente ao quartel, nada mais acontecendo, felizmente, porque a praça já estava presa.

O tiro disparado, dizem, devia atingir

uma outra pessoa da casa com quem a praça pretendia ligar-se.

No dia seguinte, domingo, procedeu-se ao acto do corpo de delicto, sendo o corpo da menina dado á sepultura ás 4 horas da tarde, com enorme acompanhamento de povo.

Os cidadãos Mauricio Cardoso e José Castanho esmolaram em favor do enterro, sendo o restante entregue ao desolado pae da victima.

A praça seguiu para a cadeia dessa cidade e o nosso activo e digno subdelegado de policia o cidadão Antonio da Silva Teixeira trata da formação do processo.

O dr. Camara Coutinho vae convidar a um medico do Rio de Janeiro para vir residir nesta villa, occupando o logar de medico das fabricas Tieté e Brazil e tambem para clinicar particularmente.

Consta ser um medico habil e intelligente.

O movimento da agencia do correio no mez de julho foi: receita 78\$, despeza 85\$, deficit 7\$000.

O registro civil accusou os seguintes obitos no mez de julho: adulto 4, menores 2.

Salto, 24—8—95.

NERO.

Carta de Aldeia

Si soubesses, Palmirinha,
meu amor,
meu amor, terna pombinha,
como eu te quero e te adoro;
si soubesses como eu choro
pranteando amargamente
minha dôr,
minha dôr muda e pungente!

Si quizeses, pastorinha,
consolar...
consolar a paixão minha,
si quizeses, bem podias
dar o premio ás sympathias
que no meu peito accendeu
teu olhar,
teu olhar que me prendeu!

Eu bem sei, não podes crêr
que eu amante...
que eu amante possa ser.
Que os rapazes sempre mentem
nunca dizem o que sentem,
não são capazes de amar;
e o estudante...
e o estudante?... nem fallar!

Mas eu só estudo a maneira
de agradar,
de agradar á mensageira
de tanto sonho dourado,
com que meu peito embalado
em tão mysticas visões,
quer sonhar...
quer sonhar taes illusões.

Pastorinha, pastorinha,
Vales mais...
Vales mais que uma rainha.
Teu vestido esfarrapado,
é melhor do que o brocado
de senhoras de outra grey
que eu jámais...
que eu jámais pretenderei!

Eu trocava com bom gosto
meu estudo...
meu estudo, por teu rosto
contemplar constantemente.
O meu coração bem sente
que quizera, meu amor,
deixar tudo...
deixar tudo... e ser pastor.

JOÃO DE DEUS.

EXTINÇÃO DAS FORMIGAS

Limpa se o formigueiro das terras soltas que sobre elle se acham, em toda a area occupada pelo mesmo; e assim limpo collocam se encima duas carroçadas de palha de café (cascas frescas) de maneira a formar uma camada de espessura mais ou menos de 50 centimetros ou dous palmos e meio.

Só com isso o formigueiro ficará morto irremissivelmente; tanto melhor si logo depois da collocação da palha vier chuva, pois que só a lavagem da palha se enfiltrará no gabinete do formigueiro, com os gazes que da mesma se desprendem, penetrarão no mesmo, auxiliando a efficaz extincção do formidavel inimigo o mais tenaz na luta contra o nosso lavarador.

Além do mais, o terreno com essa operação fica extremamente adubado—o que quer dizer—dous proveitos num só sacco.

AO TORRADOR

77 - RUA DO COMMERCIO - 77

Cessa tudo quanto a antiga musa canta,
Porque o «Torrador» mais alto se levanta.

SORTIMENTO COLOSSAL! SORTIMENTO UNICO!

PREÇOS NUNCA VISTOS!

Esta casa, já vantajosamente conhecida do respeitavel publico tanto pela mo-
dicidade de seus preços como pela optima qualidade de suas fazendas, acha se em
excellentis condições de satisfazer os gostos mais apurados e exquisitos. Por isso
convidamos as Exmas. Familias e ao publico em geral a visital a, a fim de verificarem
Ao Torrador de visu que o que avançamos é a mais sincera verdade. Não temos o habito de fazer pomposos
reclames ás nossas mercadorias, porque os nossos sstimaveis freguezes, unicos com-
petentes, sabem que não poupamos esforços para bem servir-os. Temos sempre bo-
nito sortimento de chitas, levantine, zephyr, mousseline, morins (mais Je quarenta
marcas); camisas de linho, ditas de flauella com listas de seda; colossal sortimento
de meias para h
meninos e crea
to completo de
algodões, etc.;
res (o que ha de mais bonito e moderno); vestid nhos para creanças (alta novidade
fazenda *sui generis*); superiores calçados Victoria e dos mais afamados fabricantes;
roupas feitas (obras feitas com enorme capricho); fazendas para verão como étami-
nes, crêpes de varias qualidades e padrões; extraordinario e deslumbrante sortimen-
Ao Torrador to de perfum
tores mais re **Ao Torrador** arias dos auc
putados como **Ao Torrador**
Roger, Lubin, Pinaud e Hubigand; finisimos albuns para retratos com luxuosa e
riquissima encadernação de velludo e *cuir de Russie*; incrível e estupendo sortimen-
to de lindas gravatas dos mais finos gostos e das melhores qualidades; finalmente,
temos ainda immenso sortimento de muitos outros artigos pertencentes ao nosso ra-
mo de negocio e que deixamos de mencionar para não cansarmos a pacien ia dos
nossos prezados leitores, aos quaes rogamos vir certificar-se pessoalmente

Da nossa lealdade em negocios

Vendas a dinheiro

FELIZOLA E TELHEIRA

Ao Torrador! Ao Torrador!

Casa de calçados

Nacionaes e estrangeiros

ALFREDO GRELLET

Esta casa acaba de receber um regular sortimento de calçados
nacionaes e estrangeiros para homens, senhoras e creanças, chinel-
los orientaes, cara de gato, charlot e de liga. Especialidade em calça-
dos para homens, botas e galloches, malas de zinco e couro.

VENDAS A DINHEIRO

131-RUA DO COMMERCIO-131

Itú - ALFREDO GRELLET - Itú

Atenção! Atenção!

Nas officinas de Francisco Felizola, já vantajosamente co-
hecidas do publico desta e das localidades circumvisinhas, apromptam-se
ALAMBIQUES MODERNOS aperfeiçoads e de qualquer systema, en-
canamentos de cobre, folha ou zinco para beira de casas, bem como
tod s e quaisquer trabalhos concernentes ao seu officio, garantindo bre-
vidade na execução e perfeição no traba ho assim como modicidade em
preços.

94-----Rua do Commercio-----94

Melado Na rua da Palma ns. 36 e 66
vende-se superior melado de can-
na. Tambem remette-se para fóra em qualquer porção.

TAYUYA

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, bou-
baticas, escrophulosas, rheumatismo, morphèa e todas as molestias
provenientes da impureza do sangue. Tem-se obtido optimos resul-
tados, como provam os attestados publicados nos jornaes.

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114-RUA DOS OURIVES-114

EM YTU, PHARMACIA ALVES

Lampiãoes Belgas

DOS FABRICANTES

LEMPERUR & BERNARD

L & B

Acabamos de receber completo sortimento de todos os artigos destes acredi-
tados fabricantes, chamando a atenção do commercio da capital e do interior para
seus preços verdadeiramente excepcionaes.

Lampiãoes de suspensão, diversos gostos e feitios,

Ditos lyras com abat-jour esmaltado e porcellana.

Ditos lyras GRANDE MODELO (força de 30 vellas).

Ditos para cima de mesa, com abat jour de porcellana e globo de crystal.

Ditos arandelas para parede, com e sem reflector.

Temos sempre tambem grande variedade de chaminés, torcidas, depositos e
mais peças avulsas.

GARCIA, NETTO & COMP.

Importadores de Lampiãoes Belgas, louças,
granito, porcellanas, crystalls, talheres, me-
taes, etc., etc.

43, Rua João Alfredo, 43

Correio, caixa 427, S. PAULO, endereço teleg. NETTO

Vendas por atacado e a varejo

— Etlvina, onde acharei umas luvas
brancas, finas, para mim sahir de virgem?

— Ora, Gilda!... Então ignoras que
no «Torrador» à rua do Commercio 77 ha
luvas especiaes no genero tanto de seda
como de pellica, alvas como neve e bara-
tissimas? Lindissimos leques, sapatinhos
de pellica, e todos os demais preparos para
quem quer sahir de virgem alli se encon-
tram optimos e por quasi nada.

Declaração

O abaixo assignado declara ao publico e
mais a quem possa interessar que com-
prou as fazendas existentes na antiga loja
do sr. Fernando Geribello e faz por isso a
presente declaração.

Itú, 8 de agosto de 1895.

Francisco Felisolla.

— Oh! Que maravilha! Que lindo cha-
le de linho! Onde o obtiveste, Judith?

— Ora, pois onde havia de ser? No «Tor-
rador» à rua do Commercio 77, cujos pro-
prietarios não vendem antes de suas faz-
endas. Imagine que este rico chale, fi-
nissimo, superior, como vês, custou ape-
nas 12\$000! Não achas muito barato?

— Com effeito, é assombroso esse pre-
ço. Vou comprar um.

Da casa do sr. vigario desapareceu
uma cachorrinha parda Bur-
Dog com uma risca preta no fio do lombo.
Quem apanhar e a entregar ao mesmo sr.
vigario, será bem gratificado.

— O' Mariquinhas, onde vaes com tan-
ta pressa?

— Vou já e já. Chiquinha, comprar éta
mine superior no «Torrador» à rua do Com-
mercio 77, porque estamos a entrar em
verão e naquella casa, onde esta fazenda
está a acabar-s, tudo se vende por um
preço de pasmar. Pois étamine finissimo
alli é vendido a 1\$800 o metro!!!

LEITE aos copos, encontra se
todos os dias, pela ma-
nhã, no largo do Patrocínio 26.

Terrenos á venda

Lotes de terrenos á venda a vontade do
comprador. em qualquer quantidade que
quizerem. Um sitio no bairro do Ituahú,
do lado da fazenda do Morro Vermelho,
terras altas para plantar café em terras
vermelhas livres de grada, as terras mais
baixas e barrenta preta, e de muito boas
produções para plantas legumistas, can-
na, algodão, etc. Quem quizer ver e tra-
tar aqui na cidade dirija se a seu proprie-
tario Joaquim Elias Galvão de Barros, e
no Salto com Maneco Ribeiro, que está
autorisado a mostrar as ditas terras a quem
quizer ver.

— Que lindo surah! onde o compraste,
Amelia?

— Pois não sabes, Graziella?! Com-
prei-o no «Torrador», à rua do Commer-
cio 77, a 3\$300 o metro. E' de graça! Pe-
chinhas como esta só alli se faz.

Espolio do finado João Garcia de Mollo

Os negocios desta herança são todos
tratados com o abaixo assignado, com
quem poderão entender se tanto os cre-
dores como os devedores.

Itú, 25 de julho de 1895. — Joaquim Vaz
Guimarães, procurador da inventariante.

— Bom dia, Noemi; donde vens com
ar de tão satisfeita?

— Venho do «Torrador» à rua do Com-
mercio 77. Carmina, onde fiz aquisição
desta sedilha para *matiné* a 5\$ o metro.
Veja que barateza. Alzira! Vender por
este preço só no «Torrador».

Antonio Manoel Lopes, negociante
estabelecido à rua Vinte de Janei-
ro, esquina da rua Santa Rita,
nesta cidade vende aguardente
de 19 1/2 grãos, de superior qualidade, a
35\$ o quinto, a dinheiro. Outrosim, não
arceita permuta de cascos de quintos.